



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-393-4 DOI 10.22533/at.ed.934191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com grande expectativa apresentamos o primeiro volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Partindo da teoria e caminhando em direção à prática observamos fundamentos e características que influenciam o contexto da saúde e que necessariamente precisam ser analisados em todos os seus âmbitos. Por mais que as estratégias nem sempre sejam as melhores, o esforço e dedicação de diversos pesquisadores brasileiros tem fomentado e promovido a saúde.

Assim, nesse primeiro volume, observamos e selecionamos obras e trabalhos que agregassem conhecimento relevante associados à inteligência artificial, bioinformática, diagnóstico, avaliação clínica, terapêutica, doenças genéticas, intervenções farmacêuticas, avaliação de medicamentos, doenças virais dentre outras diversas temáticas ligadas à pesquisa básica e desenvolvimento.

Assim apresentamos nesse primeiro volume, conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A AÇÃO DA CRANIOPUNCTURA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DÉFICIT NEUROFUNCIONAL	
Carolina Maria Baima Zafino Carmen Silvia da Silva Martini Reginaldo Silva Filho Lorena Cristier Nascimento de Araújo Luhan Ammy de Andrade Picanço Jéssica Farias Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.9341913061	
CAPÍTULO 2	13
A ASSOCIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL COM OS VÍRUS DO HERPES	
Ariadna Cordeiro Andrade Cecília Corrêa Fernandes Maria Luiza Ruas Andrade Krystian Bernard Pereira Rocha Victor Rocha Dias	
DOI 10.22533/at.ed.9341913062	
CAPÍTULO 3	22
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DERMATOLOGIA	
Sara Detomi Teixeira Henrique Alvarenga da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9341913063	
CAPÍTULO 4	29
ADENOCARCINOMA COLORRETAL COM METÁSTASE PERITONEAL: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS NO RELATO DE UM CASO	
Marcelle Cronemberger de Miranda Carvalho Cássy Geovanna Ferreira Moura Luísa Almendra Freitas Cortez Maria Cristina Moura Parentes Sampaio Marília Medeiros de Sousa Santos Danilo da Fonseca Reis Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9341913064	
CAPÍTULO 5	35
ANÁLISE DE PLATAFORMAS E METODOLOGIAS PARA INTERAÇÃO PROTEINA-PROTEINA COMO FERRAMENTA <i>IN SILICO</i>	
Rassan Dyego Romão Silva Benedito R. Da Silva Neto	
DOI 10.22533/at.ed.9341913065	
CAPÍTULO 6	47
ANEURISMA AÓRTICO: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DIAGNÓSTICO	
Paulo Ricardo dos Santos Miliane Gonçalves Gonzaga Marcelo Melo Martins Rodolfo Cintra e Cintra	
DOI 10.22533/at.ed.9341913066	

CAPÍTULO 7	50
ANÁLISE DOS OVÓCITOS DO <i>Phragmatopoma caudata</i> UTILIZANDO A TÉCNICA HISTOLÓGICA DO PAS	
<p>Maria Gabriela Vieira Oliveira da Silva Betty Rose de Araújo Luz Júlio Brando Messias Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha Mônica Simões Florêncio</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9341913067	
CAPÍTULO 8	58
AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS ANTES DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
<p>Alanne Kelly Mamede da Silva Karla Veruska Marques Cavalcante Costa Diego Nunes Guedes Nadja de Azevedo Correia Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9341913068	
CAPÍTULO 9	73
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXPOSIÇÃO AOS POLUENTES DO AR NAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS, SEGUNDO O SEXO	
<p>Tatiane Cristino Costa Ana Cristina Gobbo César</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9341913069	
CAPÍTULO 10	89
COMPARAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO CLÍNICA E A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DIGITAL NA CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS	
<p>Thauana Sanches Paixão Márcia Aparecida Nuevo Gatti Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130610	
CAPÍTULO 11	100
COMUNIDADE DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS CAMPOS GERAIS NA ANÁLISE DE PROCESSOS LINFOPROLIFERATIVOS NA DOENÇA DE HODGKIN	
<p>Fábio Henrique Carneiro Iara Iasmin Lima Grandó Wesley Lirani Luana Lopes Évelyn Amanda Baller Mario Rodrigues Montemor</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130611	

CAPÍTULO 12 105

CONCORDÂNCIA NO RISCO CARDIOVASCULAR NO DOENTE RENAL CRÔNICO A PARTIR DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS

Raimunda Sheyla Carneiro Dias
Elton Jonh Freitas Santos
Cleodice Alves Martins
Antônio Pedro Leite Lemos
Heulenmacya Rodrigues de Matos
Elane Viana Hortegal Furtado

DOI 10.22533/at.ed.93419130612

CAPÍTULO 13 116

CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAL E FITOTERÁPICOS

Fernanda Bezerra Borges
Diêla dos Santos Cunha
Walkelândia Bezerra Borges
Lucilândia de Sousa Bezerra
Darkianne Leite da Silva
Maria Aurilene Feitosa de Moura Gonçalves
Aryella Daianny Dias Ferreira
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Rita de Cassia Dantas Moura
Rayara Isabella Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93419130613

CAPÍTULO 14 125

DIETILCARBAMAZINA (DEC) PROTEGE CONTRA HEPATOTOXICIDADE AGUDA INDUZIDA POR TETRACLORETO DE CARBONO (CCl₄) EM CAMUNDONGOS, POR REDUZIR MARCADORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS E ESTRESSE OXIDATIVO

Sura Wanessa Santos Rocha
Bruna Viviane Silva Rufino
Lorena Alves Cordeiro Barros
Débora Raquel Bezerra Albuquerque
Luana Caroline da Silva Feijó
Christina Alves Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.93419130614

CAPÍTULO 15 130

ELABORAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PACIENTE ACOMETIDO DE AVE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Cardozo dos Santos Brito
Ana Paula Vieira da Costa
Bianca Stéfany Aguiar Nascimento
Walana Érika Amâncio Sousa
Sara Ferreira Coelho
Andreia Nunes Almeida Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93419130615

CAPÍTULO 16	145
ESCLEROSE MÚLTIPLA, MEMÓRIA VISUOMOTORA E IMAGEM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL	
Carmen Silvia da Silva Martini Manuel Ferreira da Conceição Botelho	
DOI 10.22533/at.ed.93419130616	
CAPÍTULO 17	163
ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCLEROSE MÚLTIPLA E <i>HLA-DRB1*</i> EM UMA POPULAÇÃO MISCIGENADA DE SALVADOR, BA	
Thaiana de Oliveira Sacramento Roberto José Meyer Denise Carneiro Lamaire Maria Teresita Bendicho	
DOI 10.22533/at.ed.93419130617	
CAPÍTULO 18	176
ESTUDO DE CASOS: DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB	
Tiberio Silva Borges dos Santos Franciluz Morais Bispo Marcília Fellippe Vaz de Araújo Marx Lincoln Lima De Barros Araújo Bruna Rufino Leão Isabella Silva Sombra Isadora Maria de Carvalho Marques Kelvin Hagi Silva Fonseca Pedro Jorge Luz Alves Cronemberger Vinícius Veras Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.93419130618	
CAPÍTULO 19	183
FABRICAÇÃO DE PRÓTESES DE MÃO COM O USO DE IMPRESSORA 3D DE PEQUENO PORTE	
Júlia Vaz Schultz Maria Isabel Veras Orselli	
DOI 10.22533/at.ed.93419130619	
CAPÍTULO 20	193
HIPERTIREOTROPINEMIA TRANSITÓRIA E ALTERAÇÃO DA 17-OH-PROGESTERONA EM LACTENTE NEUROPATA	
Jussara Silva Lima Valéria Cardoso Alves Cunali Luciana de Azevedo Tubero Vandui da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.93419130620	
CAPÍTULO 21	202
HOMENS CEARENSES E OBESIDADE MÓRBIDA: PERFIL E PERCEPÇÕES NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA	
Francisco Ricardo Miranda Pinto Carlos Antonio Bruno da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93419130621	

CAPÍTULO 22	213
IDENTIFICANDO E PREVENINDO A OCORRÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PROJETO CEPP	
Ana Paula Xavier Ravelli Fabiana Bulchodz Teixeira Alves Laryssa De Col Dalazoana Baier Pollyanna Kássia de Oliveira Borges Suellen Viencoski Skupien	
DOI 10.22533/at.ed.93419130622	
CAPÍTULO 23	220
INCIDÊNCIA DE INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, UM ESTUDO DE ESTRATÉGIA PREVENTIVA	
Alessandra Couto Boava Fabiana da Silva Fisnack Ronque Cristiane Eloíza Venâncio Guedes Andreia Cristina Zago Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93419130623	
CAPÍTULO 24	230
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA À DIREITA E SUA MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL	
Paulo Ricardo dos Santos Miliane Gonçalves Gonzaga Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini	
DOI 10.22533/at.ed.93419130624	
CAPÍTULO 25	234
INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO (HUSF)	
Fabiana da Silva Fisnack Alessandra Couto Boava Cristiane Eloiza Venâncio Guedes Andreia Cristina Zago da Silva Flavia Rigos Salgueiro	
DOI 10.22533/at.ed.93419130625	
CAPÍTULO 26	244
LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA	
Fernanda de Castro Lopes Rita Rozileide Nascimento Pereira Marcelino Santos Neto Mara Ellen Silva Lima Mirtes Valéria Sarmento Paiva Atilla Mary Almeida Elias	
DOI 10.22533/at.ed.93419130626	

CAPÍTULO 27 249

O CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO BEBÊ

Fernanda Anversa Bresolin
Flávia Menezes
Ester Vacaro
Morgana Ieda Vanelli
Luciane Najjar Smeha
Nadiesca Taisa Filippin

DOI 10.22533/at.ed.93419130627

CAPÍTULO 28 262

OCORRÊNCIA DE FIBRILAÇÃO ATRIAL NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Ana Maria Rodrigues Martins
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa
Maria Ducarmo Pereira Barros Sousa
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
André Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93419130628

CAPÍTULO 29 279

PRESENÇA DE LACTOSE EM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

Marcia Otto Barrientos
Fernanda Cristina Figueira Teixeira
Roberto Paulo Correia Araújo

DOI 10.22533/at.ed.93419130629

CAPÍTULO 30 293

RESPOSTA VIROLÓGICA DOS PACIENTES COM HEPATITE CRÔNICA C AO TRATAMENTO COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Sílvia Grescia de Almeida Quispe

DOI 10.22533/at.ed.93419130630

CAPÍTULO 31 306

TERAPIA POR ONDA DE CHOQUE EM PACIENTE COM LESÃO MUSCULOTENDÍNEA E OSTEOMIOARTICULARES

Roberta Mara de Carvalho Reis
Ernesto de Pinho Borges Júnior
Ingrid Limeira da Silva
Leila Maria da Silva costa
Renandro de Carvalho Reis
Maria Augusta Amorim Franco de Sá .

DOI 10.22533/at.ed.93419130631

CAPÍTULO 32 313

TRIAGEM AUDITIVA EM USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO DA COMUNIDADE JARACATY

Julliana Borges Vieira
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Rachel Costa Façanha

DOI 10.22533/at.ed.93419130632

CAPÍTULO 33 327

USO PROLONGADO DE FÁRMACOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS: EFEITOS DELETÉRIOS NUTRICIONAIS E GASTROESOFÁGICOS

Maria Tereza Pereira Gonçalves
Regislene Bomfim de Almeida Brandão
Maria Clara Marinho Egito Santos Macedo
Kalina Marques Linhares
Ticiane Brito da Costa
Keila Regina Matos Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.93419130633

SOBRE O ORGANIZADOR..... 335

IDENTIFICANDO E PREVENINDO A OCORRÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PROJETO CEPP

Ana Paula Xavier Ravelli

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.
Ponta Grossa-Paraná

Fabiana Bulchodz Teixeira Alves

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.
Ponta Grossa-Paraná

Laryssa De Col Dalazoana Baier

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.
Ponta Grossa-Paraná

Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.
Ponta Grossa-Paraná

Suellen Viencoski Skupien

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.
Ponta Grossa-Paraná

RESUMO: Os primeiros dias após o parto são decisivos para a mulher continuar ou não amamentando, é nesse período que ocorrem com maior frequência os traumas mamilares. A partir disso, observa-se a importância em identificar a ocorrência de traumas mamilares, a fim de intervir precocemente e preveni-los por meio da educação em saúde no puerpério mediato. Objetivou identificar a prevalência de trauma mamilar do tipo fissura e ingurgitamento

das mamas em puérperas atendidas pelo projeto Consulta de Pós-Parto. Pesquisa transversal de abordagem quantitativa, descritiva, realizada em uma maternidade de risco habitual na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Entrevista estruturada, com 1.444 mulheres no período puerperal de 2006 a 2018. Como resultados, 98% (1.415) das puérperas ofereceram aleitamento materno exclusivo no puerpério mediato, 2% (29) não amamentaram o recém-nascido. Quanto aos traumas, das 98% em amamentação, 2% (29) delas adquiriram ingurgitamento em mama direita e 4% (58) na mama esquerda, e, 13% (184) das puérperas adquiriram fissura na mama esquerda e 12% (170) na mama direita. Evidenciou-se assim uma porcentagem significativa de mulheres com complicações mamilares, mostrando o papel do enfermeiro na detecção precoce dos traumas minimizando risco de desmame precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Fissura. Enfermagem.

ABSTRACT: The first days after childbirth are decisive for the woman to continue breastfeeding, it is during this period that nipple lesion occur more frequently. From this, the importance of identifying the occurrence of nipple lesion is observed, in order to intervene early and to prevent them through health education in the mid-term puerperium. The objective of this

study was to identify the prevalence of cleft nipple lesion and breast engorgement in postpartum women assisted by the Postpartum Consultation project. Cross - sectional, descriptive, cross - sectional research carried out in a maternity clinic of habitual risk in the city of Ponta Grossa, Paraná. A structured interview with 1,444 women in the puerperal period from 2006 to 2018. As a result, 98% (1,415) of the puerperal women offered exclusive breastfeeding in the mid-term puerperium, 2% (29) did not breast-feed the newborn. As for trauma, 98% of breastfeeding women had a right breast and 4% (58) of the left breast, and 13% (184) of the puerperal women had fissures in the left breast and 12% (170) in the right breast. There was a significant percentage of women with nipple complications, showing the role of the nurse in the early detection of trauma, minimizing the risk of early weaning.

KEYWORDS: Breast Feeding. Health Education. Craving. Nursing

INTRODUÇÃO

O puerpério é uma fase em que a mulher passa por intensas mudanças físicas e emocionais, é também, após o parto que a mulher passa a vivenciar a experiência de amamentar seu filho. O aleitamento materno é uma prática estratégica de promoção à saúde materna e do neonato, no qual exige conhecimento dos fatores relacionados com sua interrupção. As informações recebidas no pré-natal sobre aleitamento materno irão influenciar na atitude de amamentar.

O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Desta forma, os primeiros dias após o parto são fundamentais e decisivos para o sucesso da amamentação pois é um período de intenso aprendizado para a mãe e o bebê (BRASIL, 2015).

É nesta fase que ocorrem com maior frequência os traumas mamilares, estando associados a um risco 2,4 vezes maior de interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses de vida do lactente (VIEIRA et al., 2016). Além de gerar dor durante a sucção do bebê, com frequência, os traumas mamilares são porta de entrada para microrganismos patogênicos, tendo a mastite, como principal complicação (BARBOSA et al, 2018).

É natural, nos primeiros dias pós-parto, a mulher sentir dor leve ou mesmo moderada nos mamilos no início das mamadas, no entanto, essa dor não deve persistir após a primeira semana. Ter os mamilos muito doloridos e machucados, apesar de comum, não é normal e requer intervenção (BRASIL, 2015; BARBOSA et al,2018).

O trauma mamilar é descrito como uma lesão e/ou alteração do tecido mamilar, resultado frequente do manejo inadequado e/ou de erro na técnica da amamentação – posicionamento e pega incorreta do lactente (COSTA, 2013). Se o bebê não abocanha a aréola mamária corretamente, o seio lactífero não é atingido e a pressão negativa da sucção fica concentrada no mamilo, a criança fica faminta, o que torna as mamadas

mais vigorosas e frequentes, ocasionando dor à mãe. A dor prejudica o reflexo da ejeção do leite, diminuindo a quantidade do alimento para o bebê. A causa mais frequente da má pega é a falta de orientação, mas o ingurgitamento também pode provocá-la. (BARBOSA et al, 2018; URBANETTO et al, 2018).

O trauma mamilar pode ser unilateral ou bilateral, caracterizar-se por dor mamilar intensa durante as mamadas e na inspeção no exame físico pode ser observado na parte superior, no corpo ou em torno da base do mamilo, envolvendo a derme e epiderme, com apresentação em forma de ulceração linear ou curva (URBANETTO, 2018). Ainda, pode ser classificado em lesões elementares primárias tais como eritema, a equimose, o hematoma, a vesícula e a bolha ou lesões elementares secundárias como o edema, a fissura, a rachadura, a erosão, a escoriação e a ulceração (BARBOSA et al., 2018; ARRUDA et al, 2018).

As fissuras se caracterizam por lesões tipo fenda no mamilo (URBANETTO, 2018) e de acordo com Barbosa et al (2018), podem ser classificadas em pequenas, quando não ultrapassam 3 mm, médias, quando não excedem 6 mm e grandes quando ultrapassam 6 mm e podem estar acompanhadas de dor lancinante e sangramento.

Estudos ultrassonográficos mostram que, quando o bebê tem pega adequada, o mamilo fica posicionado na parte posterior do palato, protegido da fricção e compressão, o que previne traumas mamilares (MOIMAZ, et al., 2017). Nesta perspectiva, em 2006 estruturou e implementou o Projeto Extensão Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-parto (CEPP) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa visando a autonomia materna por meio da Educação em Saúde, no qual as puérperas cuidariam de si e o bebê, mantendo o aleitamento materno exclusivo e compreendendo a involução fisiológica que seu corpo estava passando no período Pós-parto.

Segundo Skupien, Ravelli e Acauan (2016) verificou-se que as mães não orientadas no puerpério sobre a importância da amamentação apresentaram maiores chances de desmamarem precocemente. A assistência pré-natal é de suma importância para a saúde da mulher e seu filho. Não se trata da simples consulta, na qual são avaliados apenas as condições da vitalidade do feto e o estado físico da mãe. É imprescindível que o incentivo ao aleitamento materno seja um assunto abordado nas consultas, sendo incorporado o preparo das mamas, as possíveis intercorrências mamárias, as formas de solucionar as adversidades a partir da educação em saúde.

OBJETIVO

Identificar a prevalência de trauma mamilar do tipo fissura e ingurgitamento das mamas em puérperas atendidas pelo projeto CEPP em uma Maternidade Escola na cidade de Ponta Grossa, Paraná, 2006 a 2018.

METODOLOGIA

Pesquisa transversal de abordagem quantitativa, descritiva, realizada em maternidade de referência à gestação de risco habitual na cidade de Ponta Grossa, Paraná, por meio de entrevista estruturada e individual totalizando 1440 mulheres atendidas no período puerperal mediato, nos anos de 2006 a 2018. Este estudo advém de um Projeto de Extensão intitulado Consulta de Enfermagem no Pré-Natal e Pós-Parto pela Universidade Estadual de Ponta Grossa no qual participam acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia. A análise dos dados deu-se por estatística descritiva com os valores expressos em frequências simples. Os aspectos éticos foram assegurados contemplando a Resolução 466/2012 com parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) 1.055.927 de 08 de maio de 2018 pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

RESULTADOS

Das 1.440 mulheres participantes da pesquisa no período puerperal nos anos de 2006 a 2018, 98% (1.415) das puérperas realizaram amamentação no puerpério mediato a partir da segunda hora do pós-parto até 48 horas de internação do binômio mãe/bebê. Nesse período, a taxa de desmame foi de 2% (29) das puérperas, ou seja, não amamentaram o recém-nascido, devido a pouca produção láctea ou pelas fragilidades do recém-nascido, estando o mesmo internado em UTINeo.

Nesse período, os problemas devem ser identificados a partir de educação em saúde e tratados, pois podem ser uma importante causa do desmame precoce. Nesse cenário, o profissional enfermeiro, bem como toda equipe multiprofissional tem papel importante na profilaxia e no manejo das dificuldades encontradas pelas puérperas e pelo lactente na prática da amamentação (BRASIL, 2015).

Em relação aos aspectos das mamas, 55% (795) das puérperas apresentaram a mama direita cheia e 45% (649) delas apresentaram a mama esquerda flácida. Na totalidade (1415), 47% (375) tinham muita produção láctea, 43% (341) delas tinham produção láctea moderada e 10% (79) tinham pouca produção láctea.

A mamada do lactente provoca transmissão de impulsos sensoriais pelos nervos somáticos dos mamilos para a medula espinhal da mãe e, daí para o hipotálamo, promovendo a secreção da ocitocina juntamente com a prolactina. Portanto o efeito da sucção da mamada garante a ejeção do leite nas duas mamas (LEAL, SKUPIEN e RAVELLI, 2017).

Destacando o Ingurgitamento Mamário, somente 2% (29) delas adquiriram ingurgitamento em mama direita e 4% (58) na mama esquerda, totalizando 6% (87), dentre elas, 97% (84) apresentavam sinais inflamatórios nas mamas – como dor e calor.

As evidências científicas mostram que, muitas vezes, as mulheres não conhecem

o contexto da amamentação ou ainda não estão preparadas para tal ato, deixando-as vulneráveis a apresentarem dificuldades ao longo do processo. Dentre estas as mais frequentes são: dores e desconforto no mamilo ao amamentar, posicionamento inadequado do recém-nascido, ingurgitamento mamário e fissuras, as quais se assumem como causas relevantes no abandono desta prática (BARBOSA et al, 2018; URBANETTO et al, 2018; ARRUDA et al, 2018; BRASIL,2015)

Neste contexto, o profissional de saúde precisa diferenciar o ingurgitamento fisiológico do patológico. O primeiro representa a descida do leite, e o segundo – o qual necessita de intervenção – a mama fica distendida, podendo manifestar mal-estar, febre, áreas avermelhadas, edemaciadas e brilhantes. Excessiva produção láctea, diminuição da frequência das mamadas e sucção ineficaz do lactente favorecem o ingurgitamento mamário (BRASIL, 2009, BRASIL, 2015),

Quanto as fissura mamárias, 13% (184) das puérperas adquiriram fissura em uma das mamas, da totalidade (184), na esquerda 48% (88) na mama direita 52% (96). Já quanto ao tamanho das fissuras, 59% (108) eram pequenas, 7% (13) médias, 1% (2) grande e 33% (61) apresentaram-se na forma de vesículas.

Segundo Ministério da Saúde, Brasil (2015), há várias abordagens para a prevenção das lesões mamilares, dentre elas o correto posicionamento da criança, a pega adequada na região da aréola e mamilo, a sucção correta do lactente e apropriada retirada ao final da mamada do lactente do seio. Destaca-se a importância da educação em saúde na prevenção de traumas mamilares.

Nesse contexto, a equipe multiprofissional e aqui destacando o profissional enfermeiro, este deve atuar diretamente nos problemas relacionados à amamentação, como educador em saúde, nos traumas mamilares, destacando a fissura mamilar, ingurgitamento mamário e mastite. Estes podem ser ocasionados principalmente pela pega incorreta e posição inadequada (AZEVEDO, et.al., 2015, BARBOSA, 2018)

O modo com que o binômio (mãe/bebê) é posicionado no ato da amamentação interfere diretamente no sucesso do aleitamento materno, pois essa posição precisa facilitar ao lactente realizar a sucção de maneira eficaz, minimizando riscos de adquirir lesões nos mamilos materno. A má pega é o posicionamento incorreto da boca do bebê em relação à aréola e mamilo materno, no qual pode dificultar o esvaziamento da mama, levando a diminuição da produção láctea. (BRASIL, 2009, 2015, ARRUDA et al, 2018)

Com isso, a ação educadora em saúde com puérperas pelos acadêmicos de Enfermagem no projeto CPP, pôde contribuir com o discernimento materno sobre o trauma mamilar. A partir do aprendizado da mãe, pode haver correções do posicionamento e da má pega do bebê, minimizando assim, risco para o trauma mamilar e conseqüente desmame precoce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ingurgitamento mamário e as fissuras mamilares é uma problemática de grande relevância na saúde pública, visto que o percentual de puérperas acometidas por esses problemas é considerável, consequência da falha na educação em saúde no pré-natal e posteriormente no pós-parto. Frente a isso se observa a importância dos profissionais de saúde trabalharem com educação em saúde desde o pré-natal até o pós-parto e aleitamento materno, orientando a respeito da pega correta do bebê durante o aleitamento, prevenindo os traumas mamilares como também esclarecendo possíveis dúvidas que as puérperas possam ter a respeito do tema.

O projeto CEPP vem contribuir para a identificação precoce dos traumas mamilares, esclarecer dúvidas a respeito do aleitamento e auxiliar nas dificuldades encontradas no puerpério mediato a fim de evitar o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, G. T. de; WESCHENFELDER, A. J.; BRAZ, M. M.; PIVETTA, H. M. F. Perfil das nutrizes adolescentes e características relacionadas ao aleitamento materno em uma cidade do sul do Brasil. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama*, v. 22, n. 1, p. 23-26, jan./ abr. 2018.
- AZEVEDO, A.R.R. et al. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.439-45, jul./set.2015
- BARBOSA, D.M; CALIMAN, M.Z; ALVARENGA, S.C; LIMA, E.F.A; LEITE, F.M.C; CANIÇALI, P.C. Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. *Revista Fun Care Online*. 2018 out/dez; 10(4):1063-1069. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.1063-1069>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Cadernos de Atenção Básica nº 23. Brasília, 2015.
- COSTA, A, *et al.* **Evidências das intervenções na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão integrativa**. *Revista Eletrônica Enfermagem*. v.15, n.3, p.790-801., 2013.
- LEAL, Juliana Ferreira, SKUPIEN, Suellen Viencoski, RAVELLI, Ana Paula Xavier. Aleitamento materno: abordagem do enfermeiro para incentivo a essa prática. *Revista Publicatio. UEPG Ciências Biológicas Saúde, Ponta Grossa*, v.23, n.1, p. 54-59, jan./jun. 2017
- MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; RAMIREZ, Gleice Tibauje Vicente; SALIBA, Tânia Adas; SALIBA, Orlando; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Expectativa e prática materna do aleitamento exclusivo e a saúde bucal do bebê. *Revista Ciência Plural*.v.3, n.2, p.30-41. 2017
- MOURA, E. R. B. B.; et al. Investigação dos fatores sociais que interferem na duração do aleitamento materno exclusivo. **Revista Intertox-EcoAdvisor de Toxicologia Risco Ambiental e Sociedade**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 94-116, jun. 2015.
- SKUPIEN, Suellen Viencoski; RAVELLI, Ana Paula Xavier; ACAUAN, Laura VARGAS. CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES MAMÁRIAS. **Revista Cogitare Enfermagem**. v. 21, n. 2, p. 01-06, Abr/jun 2016.
- TORQUATO, Rebecca Camurça; SILVA, Vanusa Maria Gomes Napoleão; LOPES, Ana Paola de Araújo; RODRIGUES, Lidiane do Nascimento; SILVA, Wandra Camila Penaforte da; CHAVES, Edna Maria Camelo. Perfil de nutrizes e lactentes atendidos na Unidade de Atenção Primária de Saúde.

Revista da Escola Anna Nery. V.22 n.1 1-6p 2018

URBANETTO, P.D.G; GOMES, G.C; COSTA,A.R; et al. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. **Revista Fund Care Online.** 2018 abr/jun; 10(2):399-405. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.399-405>

VIEIRA, T.O. et al. Duration of exclusive breastfeeding in a Brazilian population: new determinants in a cohort study. **BMC Pregnancy Childbirth.**, Londres, v.14, n.175, mai.2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-393-4

